



**Universidade Federal do Rio Grande  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação  
Curso de Biblioteconomia  
Cláudia Sislane Gonçalves Bueno**

**INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DOS PERIÓDICOS  
CIENTÍFICOS PRESENTES NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**

Rio Grande - RS  
2014

**Cláudia Sislane Gonçalves Bueno**

INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DOS PERIÓDICOS  
CIENTÍFICOS PRESENTES NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal do Rio Grande –  
FURG como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Bacharel em  
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angélica  
Conceição Dias Miranda.

Rio Grande - RS  
2014

B928i Bueno, Cláudia Sislane Gonçalves, 1975 –  
Investigação das características de qualidade dos  
periódicos científicos presentes no Portal de Periódicos da  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG) / Claudia Sislane  
Gonçalves Bueno; orientadora: Angélica Conceição Dias  
Miranda. – Rio Grande (RS), 2014.  
50 f. ; 30 cm

Inclui referências bibliográficas  
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)  
Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências  
Humanas e da Informação, Rio Grande 2014.

1. Periódico Científico. 2. Comunicação Científica. 3. Critérios  
de Qualidade Extrínsecos. I. Título.

CDU 05

**Cláudia Sislane Gonçalves Bueno**

**INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE QUALIDADE DOS PERIÓDICOS  
CIENTÍFICOS PRESENTES NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Biblioteconomia  
da Universidade Federal do Rio Grande –  
FURG como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Bacharel em  
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angélica  
Conceição Dias Miranda.

Data de aprovação, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

**Banca Examinadora:**

Orientadora: \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Angélica Conceição Dias Miranda  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Membro: \_\_\_\_\_

Prof<sup>a</sup>. Msc. Maria Helena Machado de Moraes  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Membro: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. Márcio André Leal Bauer  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Membro: \_\_\_\_\_

B.ela Deisiré Amaral  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG

**Para minha família, com todo meu amor!**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, como em tudo na minha vida, à Deus, por me abençoar em todos os momentos e nunca me desamparar.

A base da minha existência, meus pais, irmãos, sobrinhos, primos, tios e cunhados por todo carinho e dedicação.

Ao meu maior exemplo de amor e abstenção de seu próprio bem em favor do outro, vó Luiza, meu amor eterno dedico à senhora.

As minhas filhotas au-aus, Bila, Bilú e Sacha, por todos momentos de descontração e carinho dedicados à mim nos piores momentos, fazendo-os rapidamente esquecidos.

Ao meu companheiro de todas as horas, Ronei, pelo apoio, amor e compreensão no percurso desta caminhada.

Aos outrora colegas de graduação, hoje amigos, por todas as manhãs de agradável convívio, troca de informações e experiências. Os levo para sempre em meu coração.

E principalmente a minha orientadora, Angélica Miranda. Obrigada por ter me escolhido onde todos pareciam não me notar, por acreditar em mim e por me ajudar a realizar esse sonho de concluir minha graduação.

Obrigada!

"Um país se faz com homens e livros."

Monteiro Lobato

## RESUMO

A avaliação de periódicos científicos identificam a preocupação da comunidade científica em buscar mecanismos apropriados na elevação de sua credibilidade e qualidade editorial. O presente estudo relata a investigação das características de qualidade dos Periódicos Científicos Presentes no Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Teve por objetivos identificar se os periódicos cumprem com os critérios extrínsecos de qualidade, que são: a área do conhecimento, ISSN, E-ISSN, periodicidade, estrato Qualis (indicador de qualidade da CAPES) e base de dados onde estão inseridos. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, onde foram observados dados que descrevem as características existenciais da realidade de visibilidade e qualidade de cada um dos 11 periódicos científicos da FURG. Também exploratório, por serem alavancados dados outrora não pesquisados sobre os periódicos da FURG, que possibilitarão futuros estudos. A coleta de dados foi obtida através da análise dos elementos extrínsecos já existentes e extraídos dos periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande, do Portal da CAPES e do buscador *Google*. Foi constatado que as revistas científicas da FURG cumprem com a presença dos principais itens que promovem qualidade aos periódicos científicos. Os periódicos estão avaliados em maior número nos estratos Qualis B3, possuem presença expressiva de periodicidade semestral e maior inserção nas bases de dados do IBICT e *Latindex*. Concluiu-se que os periódicos do Portal da FURG buscam constantemente por sua qualificação e credibilidade perante seus usuários no intuito de ampliar sua visibilidade e fidelidade no meio científico nacional e internacional.

**Palavras-chave:** Periódico Científico. Comunicação Científica. Critérios de Qualidade Extrínsecos.



## ABSTRACT

The evaluation of scientific journals identify the concern of the scientific community to find appropriate mechanisms to raise its credibility and editorial quality. This paper reports the investigation of the quality characteristics of the Scientific Journals available in the Portal of the Federal University of Rio Grande - FURG. Aimed to identify whether the journals meet the extrinsic quality criteria, which are: the area of knowledge, ISSN, E- ISSN, frequency, Qualis (CAPES quality indicator) and in which databases they are located. This is a descriptive research, where was observed data that describes the characteristics of both visibility and real quality of each of the 11 journals of FURG. Exploratory as well, taking into account that it used data about the journals of FURG that were not previously surveyed, what will allow future studies. Data collection was obtained through the analysis of existing extrinsic elements and extracted from the journals of the Federal University of Rio Grande, the CAPES Portal and Google search engine. It was noted that the scientific journals of FURG comply with the main items that promote quality for scientific journals. The journals are evaluated in greater numbers in the strata Qualis B3, have significant presence of semiannual periodicity and greater inclusion in databases IBICT and Latindex. The conclusion is that the journals of Portal FURG constantly seek to be recognized by its users for their qualifications and credibility in order to increase its visibility and loyalty in the national and international scientific community.

**Keywords:** Scientific Journal. Scientific Communication. Extrinsic Quality Criteria.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Periódicos da FURG	21
<b>Quadro 2</b> – Dados dos Periódicos da FURG	38

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Portal de Periódicos Científicos da FURG	21
<b>Figura 2</b> – Bases de dados referenciais	27
<b>Figura 3</b> – Base de dados de fontes	27
<b>Figura 4</b> – Etapas da coleta de dados	30
<b>Figura 5</b> – Equipe de apoio	41

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Estrato Qualis dos Periódicos	39
<b>Tabela 2</b> – Bases de dados nacionais e internacionais	40

## LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCN	Catálogo Coletivo Nacional
DRJI	Directory of Research Journal Indexing
DOAJ	Directory of Open Access Journals
DOI	Digital Object Identifier
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia
ISSN	International Standard Serial Number
LATINDEX	Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
SEER/OJS	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/Open Journal Systems

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1	Justificativa.....	14
1.2	Problema de Pesquisa.....	15
1.3	Objetivos.....	15
1.3.1	<i>Objetivo Geral</i> .....	15
1.3.2	<i>Objetivos Específicos</i> .....	15
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
2.1	Comunicação Científica.....	16
2.2	Periódicos, Periódicos Científicos, Revistas e Revistas Científicas.....	17
2.3	Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande...	20
2.4	Critérios de Qualidade.....	22
2.4.1	<i>Periodicidade</i> .....	22
2.4.2	<i>ISSN e E-ISSN</i> .....	23
2.4.3	<i>Qualis</i> .....	23
2.4.4	<i>Indexação em Bases de Dados Nacionais e Internacionais</i> .....	25
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>28</b>
3.1	Caracterização da Pesquisa.....	28
3.2	Delimitação da Pesquisa.....	29
3.3	Universo e População.....	29
3.4	Etapas da Coleta de Dados.....	29
<b>4</b>	<b>DADOS E CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS.....</b>	<b>31</b>
4.1	Periódicos Científicos da FURG.....	31
4.1.1	<i>Ambiente &amp; Educação – Revista De Educação Ambiental</i> .....	31
4.1.2	<i>Atlântica (Rio Grande)</i> .....	32
4.1.3	<i>Biblos</i> .....	32
4.1.4	<i>Historiæ</i> .....	33
4.1.5	<i>Juris – Revista da Faculdade de Direito</i> .....	34
4.1.6	<i>Momento – Diálogos em Educação</i> .....	34
4.1.7	<i>Revista Ditática Sistemica</i> .....	35

4.1.8	<i>Remea – Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental.....</i>	35
4.1.9	<i>Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.....</i>	36
4.1.10	<i>Vetor - Revista de Ciências Exatas e Engenharias.....</i>	37
4.1.11	<i>Vittalle - Revista de Ciências da Saúde.....</i>	37
5	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	38
5.1	<b>Periodicidade, ISSN e E-ISSN.....</b>	38
5.2	<b>Estrato Qualis dos Periódicos da FURG.....</b>	39
5.3	<b>Fontes de Informação.....</b>	40
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	43
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	45

## **1 INTRODUÇÃO**

Vive-se no mundo inteiro a chamada “era da informação”, dentre muitos atributos desenvolvidos por esta geração, fundamentizada pelo conhecimento científico imprescindível na compreensão de aspectos e manifestações socioculturais, destaca-se a existência dos periódicos científicos.

Estes, para que sejam aceitos pela comunidade científica, passam por rigorosos critérios de avaliação. As avaliações de qualidade dos periódicos científicos são determinantes para o progresso, visibilidade e continuidade dessas publicações. Por isso, são objeto de regulares estudos e debates feitos no meio científico editorial, servindo como base para eventuais melhorias e tomadas de decisões editoriais.

Ao constatar-se a importância dos periódicos científicos no meio acadêmico e científico para a disseminação, divulgação e compartilhamento da informação observou-se que seria apropriado a realização de um estudo que investigasse as características geradoras de qualidade dos periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Especificamente este trabalho trata da avaliação dos critérios de qualidade extrínsecos dos periódicos da FURG, onde serão observados: a área do conhecimento, ISSN, E-ISSN, periodicidade, estrato Qualis e base de dados eletrônicas onde estão inseridos.

### **1.1 Justificativa**

Com a existência de inúmeros periódicos científicos se faz importante identificar quais são os critérios significativos para a qualidade e posterior permanência desses na comunicação e divulgação científica.

A escolha pelos periódicos da Universidade Federal do Rio Grande se deu pelo fato da pesquisadora ser aluna do curso de Biblioteconomia desta instituição e bolsista do projeto do Portal de Periódicos da FURG, sabendo da contribuição desses periódicos para a pesquisa científica, motivou-se pela realização de uma investigação sobre as características de qualidade dessas revistas científicas.



## 1.2 Problema de Pesquisa

Sabendo-se da contribuição dos periódicos científicos para a comunidade acadêmica, do elevado número de novas publicações no decorrer dos anos e dos rigorosos critérios de qualidade que estes necessitam seguir para continuarem publicando e terem reconhecimento e credibilidade no meio científico, formula-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são as características dos periódicos científicos do portal de periódicos da FURG que proporcionam sua maior qualidade?

## 1.3 Objetivos

Os itens a seguir apresentam o objetivo geral e os específicos da pesquisa.

### 1.3.1 Objetivo Geral

Investigar as características de qualidade dos periódicos científicos presentes no Portal de Periódicos da FURG.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

Definiu-se como objetivos específicos:

a) pesquisar os critérios de qualidade dos periódicos científicos da FURG quanto:

- a área do conhecimento abrangida pelos periódicos,
- ISSN e E-ISSN,
- periodicidade,

b) analisar o estrato de avaliação recebido pelos critérios Qualis CAPES;

c) verificar em quais bases de dados *online* estão inseridos;

d) discutir os resultados.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção objetiva apresentar os referenciais que norteiam o presente trabalho, para tanto buscam-se fundamentos na literatura sobre os seguintes temas: comunicação científica, periódicos, periódicos científicos, revistas e revistas científicas, periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande, critérios de qualidade, periodicidade, ISSN e E-ISSN, Qualis e indexação em bases de dados nacionais e internacionais.

### 2.1 Comunicação Científica

Todas as pessoas possuem direito de acessar todo o tipo de informação que possa existir, independentemente da fonte ou meio disponibilizada, do acesso gratuito ou pago.

Para Corrêa e Miranda (2011, p. 215)

A informação científica é o alicerce para o desenvolvimento tecnológico e social [...] é necessário que seja divulgada com máxima amplitude, para que todos possam ter acesso e conhecimento do que se tem produzido.

No passado as informações obtidas através de estudos e pesquisas científicas ficavam conhecidas apenas no meio onde eram desenvolvidas, só tinham conhecimento do que era estudado as pessoas que faziam parte do cotidiano dessas pesquisas, ou seja, seus pesquisadores. A divulgação era expressamente informal, se dava através da comunicação oral e esporadicamente por trocas de cartas.

Ao observar os inúmeros estudos e pesquisas científicas realizados constatou-se a necessidade de expandir essa informação para todas as pessoas com o mesmo interesse científico, surgindo assim, a comunicação científica formal. Esta visa a divulgação de pesquisas científicas e seus resultados avaliados por pares de maneira formal, ou seja, através do seu registro. (FERREIRA, 2011).

Por muito tempo o único meio disponível de informação era tido através de livros, o que dificultava o acesso de muitos pesquisadores por seus altos custos e por inúmeras regras e etapas impostas pelas editoras contribuindo para a demora da chegada destes às mãos de seus leitores.

## 2.2 Periódicos, Periódicos Científicos, Revistas e Revistas Científicas

De acordo com Meadows (1999) para satisfação dos pesquisadores um novo meio de pesquisa surgiu em meados do século XVII. Esta novidade consolidou-se como a maior ferramenta de auxílio da divulgação de pesquisas científicas, nas últimas centenas de anos, ficou conhecido como periódico, periódico científico, revista e\ou revista científica.

Os periódicos científicos precursores na comunicação científica foram o *Journal dês Sçavans* (Francês) e *Philosophical Transactions* (Inglês). Ambos deram início ao modelo utilizado até hoje, de comunicação formal editada em revistas científicas impressas, tornando-se evidente somente mudanças de caráter tecnológico. Porém, a função continua a mesma, divulgar pesquisas e seus respectivos resultados para toda a comunidade científica.

Gomes (2010, p. 149) relata que:

o *Journal dês Sçavans*, pelas suas características editoriais, serviu de modelo para as revistas de divulgação científica que surgiram depois e que viriam a despertar o interesse do público leigo, principalmente, pelas atividades desenvolvidas e assuntos científicos em geral. A *Philosophical Transactions*, por seu turno, serviu de modelo para a criação de revistas científicas, a maioria editada no seio das academias e sociedades da época, como meio de comunicação e circulação de informações e resultados de pesquisas entre o público especializado. Para se ter uma ideia da influência desses veículos pioneiros, somente no século XVIII, circularam por volta de mil periódicos, a grande maioria com uma curta vida editorial, algumas chegando a durar menos que três meses.

No Brasil a comunicação científica iniciou em meados do século XIX com a chegada da Corte Portuguesa. De acordo com Freitas (2006, p. 54) “Gazeta do Rio de Janeiro foi o primeiro periódico científico impresso no Brasil”, em seguida surgiram:

a *Idade d’Ouro do Brasil*, na Bahia, assim como as revistas *As Variedades* ou *Ensaio de Literatura*, o primeiro jornal literário brasileiro, também na Bahia, e *O Patriota*, *Jornal Litterario*, *Político*, *Mercantil &c.* do Rio de Janeiro, o primeiro periódico especialmente dedicado às ciências e às artes no país. (FREITAS, 2006, p. 54).

Meadows (1999, p. 7) expõe que o surgimento dos periódicos se deu por várias razões:

Algumas eram específicas (como a expectativa de que seus editores teriam lucro); algumas, gerais (como a crença de que para fazer novos descobrimentos era preciso que houvesse um debate coletivo. O motivo principal, contudo, encontra-se nessa necessidade de comunicação, do modo mais eficiente possível, com uma clientela crescente interessada em novas realizações.

Os periódicos são fundamentais na disseminação e evolução da ciência e tecnologia, onde, por meio destes são divulgados dados de pesquisas realizadas sobre diversos assuntos com o intuito maior de atualização e recuperação da informação científica e tecnológica. (FACHIN; HILLESHEIM, 2006).

Conforme Meadows (1999, p. 5) os periódicos científicos:

[...] vem contribuindo para a segmentação e a disseminação da informação através da visibilidade às pesquisas científicas neles disponibilizados e pela preservação da memória educacional atribuída pela acessibilidade aos seus artigos.

Através destes é possível acessar as mais variadas e importantes pesquisas científicas mundiais, que contemplam as inúmeras temáticas em diversificadas áreas do conhecimento. Contribuem para o compartilhamento de dados científicos e possivelmente para evolução da produção científica. Corroborando com essa ideia Baptista et al (2007, p. 3) ilustram que:

O periódico científico tem sido considerado, para as ciências exatas e naturais, assim como para parte significativa das ciências humanas e sociais e para parcela menor das artes e humanidades, o veículo mais importante de comunicação da pesquisa. Representa, assim, um dos veículos que compõem o produto final, formal, consolidado da disseminação de resultados de pesquisas realizadas por estudiosos de todo o mundo.

Segundo Miranda e Pereira (1996) também são caracterizados como importantes indicadores para o prestígio e o reconhecimento de seus autores (pesquisadores), instituições, editores e avaliadores.

Para Ribeiro (2006, p. 7):

As publicações periódicas têm o papel de: disseminar o conhecimento; conferir a propriedade intelectual ao autor, ou a prioridade de autoria; servir de memória, fonte educacional e histórica do conhecimento produzido; servir como instituição social atribuindo prestígio e reconhecimento a autores, a instituições, a editores e avaliadores sendo imprescindíveis na definição e legitimação de novos campos do conhecimento.

As revistas científicas, no intuito de melhor possibilitar sua difusão e acessibilidade pela comunidade científica, com o surgimento de melhores ferramentas tecnológicas oferecidas através de computadores e da *internet*, passaram a apresentar-se no formato impresso e/ou no formato eletrônico online (disponibilizado através do seu acesso pela *internet*).

A tecnologia veio ao encontro da comunicação científica e como fruto dessa união, surgiu uma proposta interessante: a partir do suporte de computadores e da Internet, transportar todo o processo de editoração tradicional para o meio eletrônico, onde todos os passos percorridos serão realizados através de um sistema on-line, que possibilitará o gerenciamento de todo o processo de editoração, bem como da própria revista e dos atores que contribuem para

o sucesso do trabalho editorial. Como resultado desta inovação, surge então, as revistas eletrônicas. (CORREIA; MIRANDA, 2011, p. 43).

Ambos formatos constituem-se de publicações impreterivelmente formatadas e normalizadas para a divulgação do conhecimento científico disponibilizados através dos artigos nelas apresentados. Seu formato não muda sua função primordial, de divulgação e disseminação. O que busca-se é facilitar o acesso a informação, independentemente do lugar onde possamos estar, garantido a preservação e a qualidade da informação desejada por seus usuários.

O reconhecimento deste novo formato, o on-line, indica que o periódico científico seja o veículo mais eficiente para a disseminação da comunicação científica, agora em tempo real, facilitando a troca de informações entre os pares e a evolução da ciência, do conhecimento [...]. (FACHIN; HILLESHEIM, 2006, p. 38).

No intuito de ampliar a possibilidade de visualização e segurança de publicações e seus autores no meio eletrônico surgiu o sistema de identificação alfanumérico, *Digital Object Identifier (DOI)*. É um padrão para identificação de documentos em redes de computadores, através desse número identificador documentos como periódicos, livros, textos, imagens e outros garantem sua presença na *web*, sem a interferência de problemas indesejáveis de *links* quebrados. (FERREIRA, 2011).

Os periódicos científicos da FURG ainda não possuem *DOI*. Porém, através da presença da autora em algumas reuniões e palestras com seus editores pôde-se verificar o interesse desses em possuírem o mesmo em breve.

Outra característica que os periódicos podem ter é de serem de acesso aberto ou fechado. O primeiro dá ao usuário o direito de acessar o seu conteúdo livremente, sem ter de pagar nada por isso. Já o segundo possui limites de acesso sendo na maioria das vezes pago através de assinaturas de periódicos.

Existe uma comitiva de pesquisadores trabalhando na conscientização para o acesso livre de tudo o que é produzido no meio científico, propiciando com isso maior visibilidade de toda produção científica mundial.

Conforme abordado por Kuramoto (2008, p. 871):

A implantação desse modelo proporcionará, além da sustentabilidade ao desenvolvimento científico dos países, em particular nos países em desenvolvimento e em países não desenvolvidos, os seguintes resultados: maximização da visibilidade das pesquisas científicas; internacionalização da informação científica produzida localmente; maior compartilhamento do conhecimento científico; redução da exclusão cognitiva; redução das desigualdades sociais.

Respeitando assim o direito de todos ao acesso e visibilidade de tudo o que é produzido em pesquisas científicas.

### **2.3 Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande**

O portal de periódicos científicos da FURG utiliza como *software* o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), desenvolvido e distribuído no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) para a editoração de suas revistas. Este sistema proporciona um melhor acesso com agilidade aos conteúdos disponibilizados em revistas eletrônicas nacionais cumprindo assim com seu principal objetivo, permitir a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras. (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2014, p. 1).

A trajetória inicial do portal de periódicos da FURG utilizando o SEER não foi fácil. Na época (2005), poucos no Brasil sabiam como lidar com o sistema e se fazia essencial encontrar pessoas com senso desbravador e comprometidas em conhecer e pôr em prática os recursos disponibilizados pela ferramenta.

Em 2007 uma professora do curso de Biblioteconomia da FURG em afastamento aceitou orientar um grupo de alunos bolsistas do curso de Biblioteconomia para implementação do SEER na universidade, contando com a iniciativa das Pró- Reitorias de Pesquisa e Pós Graduação (PROPESP) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), com o objetivo de proporcionar acesso direto a comunicação científica, bem como investir na melhoria dos periódicos da instituição. (MORAES, 2008).

**Figura 1** - Portal de Periódicos Científicos da FURG

Universidade Federal do Rio Grande  
Uma universidade voltada para o ecossistema costeiro

**FURG** Portal de Periódicos Científicos

PROPEP PROACE EDGRAF CPD ICHI SEER

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA

OPEN JOURNAL SYSTEMS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

IDIOMA

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Capa > Portal de Periódicos Científicos - FURG

**Portal de Periódicos Científicos - FURG**

O Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma iniciativa das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEP e de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE. Entre seus objetivos, destaca-se proporcionar acesso direto à comunicação científica, bem como investir na melhoria dos periódicos da Instituição. Para tal, usa o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, customizado pelo IBICT. Mais informações em <http://www.ibict.br>. O Portal de Periódicos Científicos da FURG encontra-se em fase de construção e disponibiliza nove revistas on-line. Projeta-se a curto prazo a inserção de todos os periódicos produzidos pela instituição, além da busca por indexação nos diversos mecanismos internacionais. Para sua criação, recebe apoio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, do Núcleo de Informação e Documentação – NID e está ligado à Editora e Gráfica da FURG – EDGRAF.

Fonte: Brasil, 2014.

Atualmente a FURG possui onze revistas científicas de acesso livre em seu Portal de Periódicos Científicos, podendo ser acessadas no endereço eletrônico <http://www.seer.furg.br/>, como podemos ver no quadro abaixo.

**Quadro 1** – Periódicos da FURG

PERIÓDICOS	ÁREAS - INSTITUTOS
Ambiente & Educação	Revista do Instituto de Educação Ambiental
Atlântica (Rio Grande)	Revista do Instituto de Oceanografia
Biblos	Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Historiæ	Revista da Área de História
Juris	Revista da Faculdade de Direito
Momento	Revista do Instituto de Educação
Didática Sistêmica	Revista do Instituto de Educação
REMEA	Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental
Sinergia	Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
Vetor	Revista do Instituto de Ciências Exatas e Engenharias
Vittalle	Revista do Instituto de Ciências da Saúde

Fonte: A autora.

## **2.4 Critérios de Qualidade**

Devido ao grande número de revistas científicas existentes no mundo é importante que façam-se constantes avaliações de seus critérios de qualidade, pois, esses possibilitam a eficácia de sua divulgação, visibilidade no meio científico e facilidade de acesso a informação desejada.

Existem critérios para a avaliação da qualidade das revistas científicas, segundo Lima e Miranda (2011), estes são obtidos através de indicadores intrínsecos, que abordam a qualidade do conteúdo da publicação (conteúdo científico, revisão por pares, corpo editorial) e de indicadores extrínsecos, relacionados ao formato da revista e a sua produção editorial (periodicidade, normalização, duração, difusão, indexação, endogenia, Qualis, fator de impacto).

Esses critérios de qualidade são elementos presentes na padronização e normalização dos periódicos científicos, conforme Leite (2008, p. 730), “estão em constante revisão e podem ser alterados em conformidade com as deliberações dos coordenadores de áreas”.

Porém, para esse estudo serão observados somente alguns dos critérios de qualidade extrínsecos, pois objetiva-se resgatar somente informações pertinentes à qualidade da produção editorial dos periódicos científicos da FURG. (LEITE, 2008). São eles: Periodicidade, classificação Qualis e indexação em bases de dados nacionais e internacionais.

### **2.4.1 Periodicidade**

A periodicidade é um critério de normalização adotado pelos periódicos científicos brasileiros. Considera o interesse dos seus componentes (corpo editorial) em determinar um período de tempo (pontualidade) para que o processo de editoração aconteça, estabelecendo um prazo certo para a criação de uma nova edição. O seguimento desses critérios conforme Blattmann (2012, p. 92) “retratam aos leitores, autores, avaliadores e editores o senso de manter e cumprir o compromisso de publicação”.

Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6021: (2003 p. 3), a periodicidade é o:



Intervalo de tempo entre a publicação sucessiva dos fascículos de um mesmo título de publicação. Quando editado regularmente, o periódico pode ser diário, semanal, quinzenal ou bimestral, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, bienal, trienal etc.

Conforme vivenciado pela autora durante o período de seu trabalho como estagiária do Portal de Periódicos da FURG, na compreensão de alguns editores das revistas da FURG, a periodicidade é um dos critérios mais complexos existente na qualificação de seus periódicos. Isso porque, é preciso que todas as tarefas a serem executadas, desde a submissão dos artigos até a composição final da edição, cumpram o prazo determinado de periodicidade do periódico. As etapas são executadas por colaboradores das revistas (editores, avaliadores, revisores e outros), estes, não possuem vínculo empregatício e não são remunerados por desenvolverem essas funções. Suas tarefas são feitas em prol do conhecimento e visibilidade da comunicação científica. Por se tratar de colaboração e não trabalho remunerado é preciso contar com a conscientização e a colaboração das pessoas envolvidas para que todas as etapas sejam vencidas no prazo pertinente para publicação de uma nova edição.

#### **2.4.2 ISSN e E-ISSN**

As publicações seriadas também devem dispor de um número de registro chamado de *International Standard Serial Number* (ISSN) para publicações impressas e *E-ISSN* para as eletrônicas. Esse registro é aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando o título único e definitivo. O IBICT é, no Brasil, o responsável pela atribuição do código *ISSN* às publicações periódicas.

#### **2.4.3 Qualis**

O Qualis é o sistema elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizado para determinar o estrato do nível de qualidade das revistas científicas através da análise da produção intelectual dos programas de pós-graduação contidas em artigos e em outros tipos de produção. O Qualis está dividido em oito estratos indicativos de qualidade. São eles: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo que, o mais elevado refere-se ao A1 e o C que possui peso

zero. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014, p. 1).

Para que os periódicos recebam classificação em algum dos oito estratos indicativos de qualidade é necessário que sejam observados e aplicados os critérios estabelecidos pelo Qualis para a área do conhecimento ao qual pertence. Estes poderão ser acessados na página do Sistema Qualis em “Consulta Critérios Qualis por Área”.

Os critérios mínimos exigidos pela CAPES para que um periódico seja considerado científico pelo Qualis são ter:

- a) editor responsável;
- b) conselho editorial;
- c) conselho consultivo;
- d) ISSN;
- e) linha editorial;
- f) norma de submissão;
- g) avaliação por pares;
- h) pelo menos 14 artigos por volume (anual);
- i) afiliação institucional dos membros dos conselhos;
- j) resumo e *Abstract* ou *Resumen* ou *Résumé* dos artigos;
- l) descritores em português e inglês (ou espanhol ou francês);
- m) data de recebimento e aceitação de cada artigo publicado;
- n) pelo menos um número do ano anterior publicado;
- o) periodicidade regular.

Conforme Ferreira (2010, p. 11)

Para a realidade brasileira, o Qualis da Capes e o formato de avaliação por estratos é a melhor maneira de analisar a qualidade na revista para a qual se pretende publicar [...] valoriza nossos pesquisadores e traz visibilidade e credibilidade para estes, pois serão respeitados pelos seus pares, terão seus trabalhos citados e o reconhecimento surgirá, transcendendo as barreiras geográficas.

O Qualis serve de subsídio, na maioria das vezes, para que os editores e toda sua equipe editorial tenham mais motivação na busca de novos mecanismos de melhorias de qualidade em seus periódicos.

Conseqüentemente, os autores também utilizam-se das avaliações do Qualis para submeterem seus artigos em revistas com melhores classificações.

Porém, não pode-se deixar de comentar a existência de críticas quanto a sua avaliação no que diz respeito aos seus critérios, tidos por alguns pesquisadores como poucos definidos ou claros. As reclamações são de: Melhor avaliação dada aos periódicos internacionais, aspecto que preocupam na continuação da editoração dos periódicos brasileiros por estes muitas vezes fazerem parte de uma outra realidade, pouco incentivo e apoio financeiro onde a continuidade de suas publicações se dá pela hombridade e persistência de sua equipe editorial em publicar e edificar os resultados das pesquisas científicas e, por fim e não menos importante, pouca importância dada ao conteúdo dos seus artigos e maior valorização de critérios quantitativos.

Visto que neste estudo serão analisados os critérios de qualidade das revistas presentes no Portal de Periódicos da FURG, somente serão abordados os critérios de avaliação Qualis de suas respectivas áreas do conhecimento, sendo que algumas dessas revistas possuem mais de uma área avaliada.

#### ***2.4.4 Indexação em Bases de Dados Nacionais e Internacionais***

A indexação em bases de dados nacionais e internacionais se dá para que o acesso a informação científica, presente nos periódicos científicos, seja mais fácil e eficiente. Conforme Ribeiro (2006, p. 5):

Para uma revista, a indexação nas bases de dados significa reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos e conseqüentemente para seus autores. [...] A "Indexação" é o processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante "descritores" por meio de sua leitura técnica e análise. Os "descritores" são termos que identificam assuntos em um vocabulário controlado ou estruturado, denominado "thesaurus" que expressam conceitos de uma ou várias áreas do conhecimento. [...] Nas revistas os descritores permitem identificar os principais assuntos tratados no artigo de forma mais sintética que o resumo e facilitam a preparação de índice de assunto da revista e/ou a sua indexação em bases de dados.

Assim, se faz importante a indexação de todas as revistas científicas em bases de dados, que são fontes de informação, como facilitadores para que essas garantam sua sobrevivência, visibilidade e acessibilidade no meio científico. (BRAILE; BRANDAU; MONTEIRO, 2007).

Todo periódico científico que possua importância e contribuição no meio científico precisa estar indexado em base de dados para que seja ampliada sua visibilidade e posterior qualidade. Os serviços de indexação favorecem na etapa de

busca pela informação desejada, diminuindo o tempo do seu pesquisador e aumentando a relevância e a qualidade do item desejado.

Para Ribeiro (2006, p. 7):

as publicações periódicas deverão ser "indexadas". Periódico indexado é aquele cujos artigos estão descritos em uma fonte de informação – base de dados multidisciplinar ou temática de ampla difusão, que têm como objetivo dar visibilidade ao que se publica realizando a disseminação nacional e/ou internacional e o controle bibliográfico da produção científica. As bases de dados têm objetivos, exigências e critérios próprios – avaliação da qualidade da publicação em âmbitos intrínseco e extrínseco – para que uma revista seja inserida no rol de seus títulos indexados, transformando-se em determinante da qualidade da publicação.

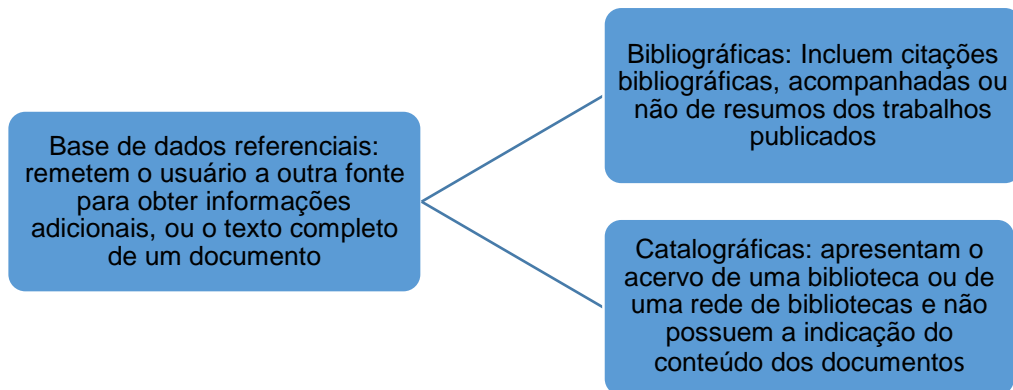
Outra forma de indexação é a feita em banco de dados chamados indexadores. Esta diferencia-se da feita em bases de dados anteriormente citadas, por serem de acesso aberto, ou acessível, somente mediante a uma assinatura paga. Geralmente são disponibilizados por contratos de acessos com universidades e centro de pesquisa. No Brasil os indexadores de mais prestígio são o EBSCO e o ProQuest, que exigem um alto padrão de qualidade para que periódicos sejam indexados em seus bancos de dados, dificultando com isso a inclusão de muitas revistas científicas brasileiras nestas bases de dados. (CAMPANÁRIO; SANTOS, 2011).

Um dos fatores que impedem a indexação de periódicos científicos brasileiros em diversas bases de dados internacionais é a produção de artigos no idioma inglês, exigido por sua maioria, fazendo com isso que esses fiquem a mercê do esquecimento e possivelmente diminuindo seu estrato de qualificação Qualis. Conforme ilustrado por Packer (2011) as áreas do conhecimento com predominância do português em periódicos brasileiros são as de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Literatura Linguística e Letras, e com produção em inglês os periódicos das Ciências Biológicas.

Dentre as bases de dados existentes estarão presentes nesta pesquisa: bases de dados referenciais bibliográficas, bases de dados referenciais catalográficas, bases de dados de fontes, diretórios de revistas, diretórios de portais e outras fontes de informação.

As figuras abaixo classificam cada uma das bases de dados deste estudo segundo Rowley.

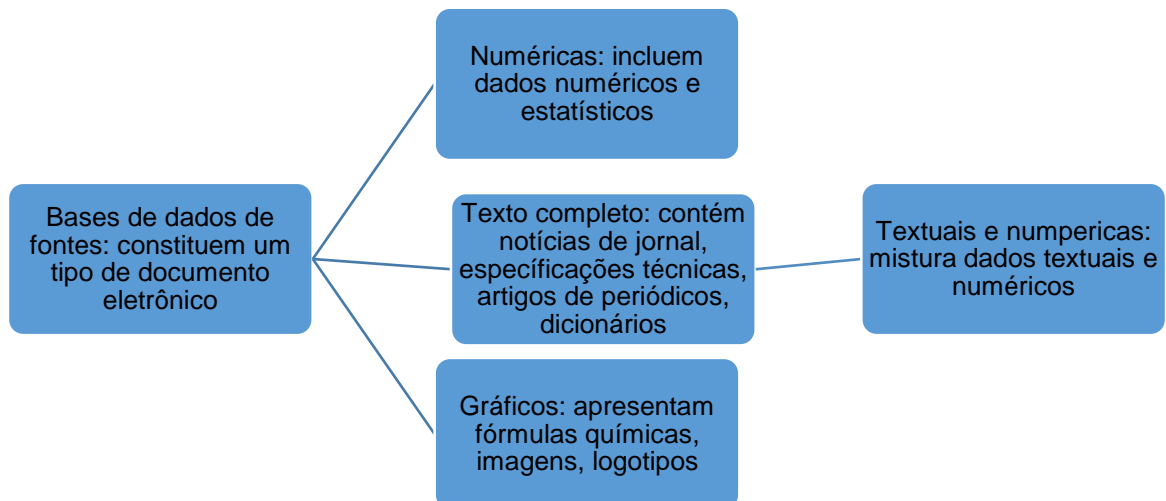
**Figura 2** – Bases de dados referenciais



**Fonte:** Rowley (2002, p. 109).

Como pode-se ver na definição de Rowley base de dados referenciais funcionam como banco de dados organizados que referenciam registros de publicações, como: notícias, livros, artigos, relatórios, revistas, jornais, documentos e outros. Estas bases remetem os usuários às bases de dados de fontes, onde os documentos são disponibilizados na íntegra.

**Figura 3** – Base de dados de fontes



**Fonte:** Rowley (2002, p.111).

Bases de dados de fontes constituem-se também de banco de dados organizados que disponibilizam acesso à todos os tipos de documentos, porém, estes encontram-se em formato eletrônico, podendo ser acessado pela internet.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é parte essencial para o desenvolvimento, aplicação e constatação dos resultados em um trabalho de pesquisa, através do gerenciamento desses dados observa-se o potencial e a qualidade que será dada a investigação científica.

Moresi (2003, p. 79) diz que:

Entende-se por metodologia a determinação das formas que serão utilizadas para reunir os dados necessários para a consecução do trabalho. Nesta fase é importante explicitar e justificar o tipo de pesquisa a ser desenvolvido (qualitativo, quantitativo, ou ambos). Esta explicitação implica em uma direção na seleção do seu modelo, seleção esta, não só intimamente ligada à natureza do objeto e aos seus paradigmas teóricos, mas também, que encaminhará a pesquisa no seu polo tecnológico, ou seja, quais as técnicas que serão usadas para coletar e analisar os dados a serem coletados.

Assim, pretende-se demonstrar nesta seção as fases e indagações percorridas no processo de construção e execução deste trabalho.

#### 3.1 Caracterização da Pesquisa

Este trabalho possui um caráter descritivo, pois, foram observados dados que descrevem as características existenciais da realidade de visibilidade e qualidade de cada um dos periódicos científicos da FURG. Também exploratório, por serem alavancados dados, outrora não pesquisados sobre os periódicos da FURG, que possibilitarão futuros estudos (GIL, 2010). Não existiu a interferência do pesquisador nos dados obtidos. A reunião, análise e compreensão dos dados serão feitas através de quadros, ou seja, será utilizado o método quantitativo e qualitativo de pesquisa. (APPOLINÁRIO, 2006).

Gil (2010, p. 30) argumenta que:

a pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes [...] apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes [...] a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas [...]. O que geralmente se recomenda é que seja considerada fonte documental quando o material consultado é interno à organização.

A coleta de dados foi obtida através da análise dos elementos extrínsecos (formato, periodicidade, ISSN, classificação Qualis e indexação em base de dados

nacionais e internacionais) já existentes e extraídos dos periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande, do site da CAPES e do buscador *Google*, caracterizando-se o estudo também como uma pesquisa documental.

### **3.2 Delimitação da Pesquisa**

Este estudo teve por objetivo investigar as características dos periódicos científicos presentes no portal de periódicos da Universidade Federal do Rio Grande. O princípio que serviu para delinear-lo foi o interesse de conhecer os bancos de dados onde possamos encontrar os periódicos. Ressalta-se que somente os periódicos que estão no meio eletrônico foram alvo de pesquisa. Critérios como tempo de existência no meio eletrônico/impresso, área de atuação não foram analisados.

Os periódicos que permanecem somente no meio impresso não foram alvo da pesquisa.

### **3.3 Universo e População**

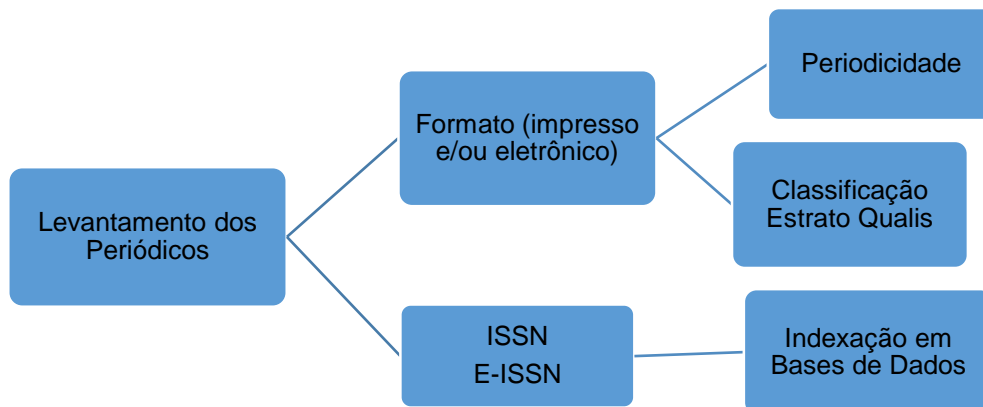
Este estudo teve como universo de pesquisa o Portal de Periódicos científicos da Universidade Federal do Rio Grande, contendo os periódicos.

Visto que um dos periódicos que lá se encontra (REVBEA - Revista Brasileira de Educação Ambiental) não faz parte da relação de periódicos científicos institucionais, esta pesquisa terá como população os outros onze periódicos do Portal. A condição para participação desta pesquisa é serem periódicos científicos institucionais, ou seja, pertencerem a uma área do conhecimento e estar ligado a uma unidade acadêmica (instituto ou faculdade).

### **3.4 Etapas da Coleta de Dados**

As etapas da coleta de dados estão ilustradas na figura 4.

**Figura 4** – Etapas da coleta de dados



**Fonte:** A autora.

A figura 4 mostra detalhadamente os caminhos percorridos no percurso da coleta de dados desta pesquisa. Primeiramente foi feito um levantamento dos periódicos presentes no portal de periódicos da FURG, após foram analisados se cada um dos onze periódicos cumprem com os critérios extrínsecos de qualidade.



## 4 DADOS E CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS

A seguir serão descritos os dados pertencentes a cada um dos periódicos presentes no Portal de Periódicos da FURG. Estes dados foram extraídos dos periódicos, do *site* da CAPES e do buscador *Google* no período de Outubro a Dezembro de 2013.

### 4.1 Periódicos Científicos da FURG

Serão descritos neste item os dados e características de cada um dos 11 periódicos individualmente conforme sua apresentação no Portal de Periódicos da FURG.

#### 4.1.1 *Ambiente & Educação - Revista de Educação Ambiental*

Criada, em 1996, como espaço de discussão no Programa de Educação Ambiental da FURG. Trata-se de uma revista semestral que pretende agregar, articular, aprofundar e divulgar concepções e práticas na construção dos saberes sobre o meio ambiente, especialmente visando construir uma perspectiva educativa que sustente a diversidade e a complexidade da problemática contemporânea. ISSN: 1413-8638, E-ISSN: 2238-5533, em formato impresso e eletrônico, periodicidade semestral. O Qualis atribuído para a área de Ensino é B1, na área interdisciplinar e Ciências Ambientais é B2, em Geografia é B3, enquanto em Educação, Enfermagem, Letra\Linguística, Engenharias I e Psicologia é B4, em Geociências, Biodiversidade, Medicina II e Sociologia o estrato é B5 e C em Saúde Coletiva.

Está presente nas fontes de informação nacionais: Biblioteca Virtual USP, Catálogo Coletivo Nacional (CCN) – IBICT, Livre – Centro de Informações Nucleares (CIN) – Comissão Nacional de Energia Nuclear, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER – IBICT, SUMÁRIOS.ORG – Sumários de Revistas Brasileiras. Presente também em fontes internacionais como: *Latindex* (México), OAISTER - Universidade de *Michigan* (Estados Unidos da América), PKP - *Public Knowledge Project* - *Simon Fraser University* (Canadá). Segundo descrito em sua página inicial está aguardando resposta para indexação nas bases: *Directory of Open Access Journal* (Suécia) - Instituição: *Lund University Library*; Biblioteca do

Conhecimento *Online* (Portugal) - Instituição: Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Endereço eletrônico: <http://www.seer.furg.br/ambeduc>

#### **4.1.2 Atlântica (Rio Grande)**

Editada pelo Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), publica artigos científicos originais sobre pesquisas científicas realizadas em diferentes ecossistemas aquáticos (estuarino, costeiro e oceânico), preferencialmente do Oceano Atlântico Sul-0cidental. ISSN: 0102-1656, E-ISSN: 2236-7586, em formato impresso e eletrônico, com periodicidade semestral. O estrato atribuído pelo Qualis é de B4 em Geociências, Ciências Ambientais, Biodiversidade, Engenharias I e Interdisciplinar, B5 em Medicina Veterinária, Ciências Biológicas III e Antropologia\Arqueologia, e C em Biotecnologia, Ciência Biológicas II e em Ciências de Alimentos. Pode ser localizada nas fontes de informação nacionais: Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER – IBICT, Portal de Periódicos CAPES. Também encontra-se em fontes internacionais: *Latindex* (México), *Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts*, *Zoological Records*, PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas em Ciências, NISC - *National Information Services Corporation*, EBSCO Host.

Endereço eletrônico: <http://www.seer.furg.br/atlantica/index>

#### **4.1.3 Biblos**

Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com a área da Ciência da Informação. Aceita trabalhos da área acima relacionada ou que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre as atividades do setor de informação em ciência e tecnologia. ISSN: 0102-4388, E-ISSN: 2236-7594, formatos impresso e eletrônico, periodicidade semestral. Recebe estrato Qualis B3 nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas I e Interdisciplinar, B4 em Letras\Linguística, História e Geografia, e C em Educação. Está presente nas fontes de informação nacionais: Catálogo Coletivo Nacional (CCN) – IBICT, Livre - Centro de Informações Nucleares (CIN) - Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de

Revistas - SEER – IBICT, SUMÁRIOS.ORG - Sumários de Revistas Brasileiras, BRAPCI - Base de dados referencial de artigos de periódicos em Ciência da Informação. Também está presente em fontes internacionais: *Latindex* (México), DOAJ - Diretório de revistas de acesso aberto, INFOBILLA UNAM - Catálogo de Biblioteconomia Latino-americano, OAISTER - Universidade de *Michigan* (Estados Unidos da América).

Endereço Eletrônico: //www.seer.furg.br/biblos

#### **4.1.4 *Historiæ***

Revista de História de circulação quadrimestral, em versão eletrônica e impressa, do Corpo Docente dos Cursos de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Foi criada em abril de 2009 com o objetivo não apenas de proporcionar um espaço para veiculação dos mais recentes debates e pesquisas em História, como também de construir um local de referência para a publicação e divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos na área de História na forma de artigos, resenhas de livros (clássicos e recentes), traduções, transcrições de fontes primárias, entrevistas e discussões historiográficas. ISSN: 1519-8502, E-ISSN 2238-5541. Possui Qualis B3 nas áreas de História e Interdisciplinar, B5 em Educação, e C em Letras\Linguística. Pode ser encontrada nas fontes de informação nacionais: Associação Nacional de História – ANPUH, Associação Nacional de História (Seção Rio Grande do Sul) - ANPUH-RS, Catálogo Coletivo Nacional – IBICT, Portal de Periódicos – Capes, Livre – Centro de Informações Nucleares (CIN) - Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT, Programa de Acesso à Informação Eletrônica (PAI-e) – SBU. E em fontes internacionais: *Bibliothekssystem Universität Hamburg* (Alemanha), *Genamics JournalSeek* (Nova Zelândia), *Hochschule Hannover - University of Applied Sciences and Arts* (Alemanha), *Latindex* (México), *Max Perutz Library* (Áustria), PORBASE - Base Nacional de Dados Bibliográficos (Portugal), *Technische Universität Clausthal* (Alemanha), *The Elektronische Zeitschriftenbibliothek* (Alemanha), *Universidad de La Serena* (Chile), *Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung* (Alemanha), *DIRECTORY OF RESEARCH JOURNAL INDEXING – DRJI*.

Endereço eletrônico: //www.seer.furg.br/hist/index

#### **4.1.5 *Juris – Revista da Faculdade de Direito***

Publicação anual que se destina a divulgar, sem ônus ou remuneração, estudos e pesquisas, preferencialmente inéditos, sobre temas jurídicos que abranjam todas as áreas do Direito. ISSN: 1413-3571, não possui E-ISSN em sua capa. A revista *Juris* esteve com seus trabalhos desativados por um período, porém, sabe-se que seus trabalhos voltaram a ativa e possivelmente em breve serão atribuídos novos dados a seu respeito. Mesmo com sua interrupção recebeu o estrato C nas áreas de Artes\Música, Direito e Interdisciplinar. Encontra-se presente em fontes de informação nacionais: Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT, Catálogo Coletivo Nacional – IBICT, Portal de Periódicos – Capes. Pode ser encontrado também em fontes internacionais: *JournalSEEK*, *Latindex* (México), *WZB – Eletronic Journals* (Alemanha).

Endereço eletrônico: [//www.seer.furg.br/juris/index](http://www.seer.furg.br/juris/index)

#### **4.1.6 *Momento – Diálogos em Educação***

Direciona-se para publicação de artigos científicos inéditos de professores e pesquisadores de instituições de educação, é de circulação semestral. Tem por objetivo divulgar trabalhos produzidos integrantes de diferentes universidades e institutos do país e do exterior, que relatam experiências, pesquisas e práticas pedagógicas, oferecendo uma coletânea de textos importantes e desafiadores que suscitem aos leitores reflexões críticas para uma discussão mais consistente sobre nossa realidade educacional. Privilegia artigos derivados de pesquisas e de análises sobre a Educação. ISSN: 0102-2717, E-ISSN: 2316-3100. Recebe estrato Qualis B5 em Educação. Está presente em fontes de informação nacionais: Livre - Centro de Informações Nucleares (CIN) - Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT, Programa de Acesso à Informação Eletrônica (PAI-e) – SBU, Universidade São Francisco. Também presente em fontes internacionais: *Journal TOCs - The Latest Journal Tables of Contents* (Reino Unido), *Latindex* – (México), *Max Perutz Library* (Áustria), *PORBASE* - Base Nacional de Dados Bibliográficos (Portugal), *blic Knowledge Project* - Simon

*Fraser University* (Canadá), *Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung* (Alemanha).

Endereço eletrônico: [//www.seer.furg.br/momento](http://www.seer.furg.br/momento)

#### **4.1.7 Revista *Ditática Sistêmica***

Publicação semestral do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande que tem por objetivo divulgar pesquisas sobre a Educação, Educação Ambiental e Educação Física e sua interface com as Ciências da Educação, Ciências do Esporte, Ciências Humanas e Sociais em seus aspectos didáticos, pedagógicos, científicos e filosóficos. ISSN: 1809-3108, não possui E-ISSN em sua capa. Está classificada no Qualis com o estrato B3 em Administração, Ciências Contábeis, Turismo e Ensino, B4 em Educação, Interdisciplinar e Geografia, B5 em Biodiversidade, Educação Física, Medicina II, Antropologia, Arqueologia, Geociências e Serviço Social e C em Astronomia, Física e Ciências Agrárias. Pode ser encontrada em fontes de informação nacionais: Portal de Periódicos – Capes, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT. Também em internacionais: *Latindex* (México), DOAJ - Diretório de revistas de acesso aberto, *DIRECTORY OF RESEARCH JOURNAL INDEXING* – DRJI. Não encontra-se presente em fontes nacionais.

Endereço eletrônico: <http://www.seer.furg.br/redits>

#### **4.1.8 *Remea – Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental***

Periódico semestral, tem como missão contribuir para a produção de conhecimentos e sua transformação no campo da Educação Ambiental, a partir de um enfoque científico, humanístico e interdisciplinar das questões educacionais, ecológicas e socioambientais. A REMEA tem como principais objetivos: Aprofundar por meio da publicação de artigos a compreensão crítica da atual crise sócio ecológica no Brasil e no mundo; fundamentar as discussões sobre propostas pedagógicas; propor o enfoque na situação sócio ecológica regional, nacional, internacional e o papel que cabe à escola em face de esta; difundir pesquisas na área da EA, possibilitando o leitor identificar problemas e propor soluções, dentro de sua área de conhecimento e atuação. ISSN: 1517-1256, não possui E-ISSN na sua capa. Possui

classificação de estrato Qualis B2 nas áreas de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Educação e Ensino, B3 em Ciências Ambientais e Farmácia, B4 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Geografia, Psicologia, Sociologia, Enfermagem, e Saúde Coletiva, B5 em Antropologia\Arqueologia, Geociências, Medicina II, Ciências Agrárias I e Medicina Veterinária e C nas áreas de Química, Engenharias I, Zootecnia\Recursos Pesquisa e Direito. Pode ser encontrada em fontes de informação nacionais: Portal de Periódicos – Capes, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT, Repositório DSpace, Diadorim - Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras. Também está presente em fontes internacionais: *The Elektronische Zeitschriftenbibliothek* (Alemanha), OEI - Biblioteca Digital (Espanha), Luso-Brasileiro Repositórios e Revistas de Acesso Aberto (Portugal), *Newjour library georgetown* (USA).

Endereço eletrônico: [//www.seer.furg.br/remea/index](http://www.seer.furg.br/remea/index)

#### **4.1.9 Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**

Revista editada semestralmente, em busca do aprimoramento das Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, em seus vários desdobramentos. Trata-se de um espaço aberto para os pesquisadores, professores e estudantes que desejam trazer a reflexão, o resultado de suas pesquisas. O objetivo da Revista Sinergia é publicar artigos teóricos e teórico-empíricos inéditos relacionados com as Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. ISSN: 0102-7360, E-ISSN: 2236-7608. Possui estrato Qualis B3 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, B5 em Geografia e C em Zootecnia/Recursos Pesqueiros. Está cadastrada em fontes de informação nacionais: Portal de Periódicos – Capes, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT, Sumários.org, Fundação Biblioteca Nacional – BN, Universidade Católica de Brasília. Pode ser encontrada também em fontes internacionais: *JournalSEEK* (Nova Zelândia), *Journals for Free*, Repositório Científico de Portugal, *Latindex* (México).

Endereço eletrônico: [//www.seer.furg.br/sinergia](http://www.seer.furg.br/sinergia)

#### **4.1.10 Vetor - Revista de Ciências Exatas e Engenharias**

Revista de Ciências Exatas e Engenharias é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados com as áreas de Engenharias e Ciências Exatas, sob os mais variados enfoques. Aceita trabalhos das áreas acima relacionadas e/ou afins. ISSN: 0102-7352, não possui E-ISSN na sua capa. Está classificada no Qualis com o estrato B4 em Engenharias I, B5 nas áreas de Geociências, Interdisciplinar, Ensino, Engenharias II, III e IV, e C em Ciências da Computação, Ciências de Alimentos e Zootecnia/Recursos Pesqueiros. Encontra-se presente em fontes de informação nacionais: Portal de Periódicos – Capes, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT. Também está cadastrada em fontes internacionais: *Find Journal – Karolinska Institutet* (Suécia), *Electronic Journal Lybrary* (Alemanha), *Yan Xue Resouce* (China), *JournalSEEK* (Nova Zelândia), *Beta Socol@r* (China), *University of Windsor Leddy Library* (Inglaterra).

Endereço eletrônico: <http://www.seer.furg.br/vetor/index>

#### **4.1.11 Vittalle - Revista de Ciências da Saúde**

Revista de Ciências da Saúde (*Journal of Health Sciences*) é uma revista multidisciplinar que possui interesse em trabalhos na área das Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas, com metodologias tanto quantitativas quanto qualitativas. Publicada em meio impresso ISSN: 1413-3563 e eletrônico E-ISSN 2177-7853, possui periodicidade semestral e tem como propósito incentivar a discussão de temas em saúde a partir da interlocução entre diferentes instituições de cunho científico em âmbito nacional e internacional, a fim de ampliar os saberes construídos. Possui estrato Qualis B5 nas áreas de Medicina Veterinária, Medicina II e III, e em Enfermagem e C em Educação, Ciências Biológicas III e em Ciência de Alimentos. Pode ser encontrada em fontes de informação nacionais: Portal de Periódicos – Capes, Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – IBICT. Também encontra-se em fontes internacionais: *FREE Medical Journals*, *JournalSEEK* (Nova Zelândia), *WZB – Electronic Journals*, *DKFZ - German Cancer Research Center*, *SLUUB – Wir führen Winssen* (Alemanha), *TU Clausthal – Universitätsbibliothek* (Alemanhã), *Universitätsbibliothec Leipzig* (Alemanha).

Endereço eletrônico: <http://www.seer.furg.br/vittalle/index>.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Este capítulo tem por objetivo demonstrar e discutir os dados obtidos no percurso desta pesquisa.

### 5.1 Periodicidade, ISSN e E-ISSN

Notou-se na pesquisa que a maioria das revistas destacam em suas edições eletrônicas, conforme solicitado pela CAPES, seus indicadores de periodicidade, com exceção somente da revista Atlântica. A periodicidade semestral é adotada por maior parte dos periódicos, sendo diferente somente com a revista Historiæ que é quadrimestral e com a Juris que é anual.

**Quadro 2** - Dados dos Periódicos da FURG

<b>Periódico</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>ISSN</b>	<b>E-ISSN</b>
Ambiente & Educação	Semestral	1413-8638	2238-5533
Atlântica (Rio Grande)	-	0102-1656	2236-7586
Biblos	Semestral	0102-4388	2236-7594
Historiæ	Quadrimestral	1519-8502	2238-5541
Juris	Anual	1413-3571	-
Momento	Semestral	0102-2717	2316-3100
Didática Sistêmica	Semestral	1809-3108	-
REMEA	Semestral	-	1517-1256
Sinergia	Semestral	0102-7360	2236-7608
Vetor	Semestral	0102-7352	-
Vittalle	Semestral	1413-3563	2177-7853

**Fonte:** A autora.

A revista da área da saúde Vittalle é o periódico com a periodicidade em maior atraso, sua última edição foi o n. 1 de 2011. As revistas Atlântica, Historiæ, Juris, Momento e Sinergia também estão em atraso com suas publicações, suas edições



são do último número de 2012. Apresentam-se com melhor cuidado com o cumprimento da periodicidade os periódicos Ambiente & Educação, Biblos e Didática Sistêmica com o n. 1 de 2013. Principalmente destacam-se com periodicidade exemplar as revistas REMEA e Vetor com suas últimas edições os volumes n. 2 de 2013.

Apresentam também seus números de identificação impressa (ISSN) e/ou eletrônica (E-ISSN) em suas edições, com exceção do E-ISSN nas revistas Juris, Didática Sistêmica e Vetor e do ISSN na REMEA, pois, diferentemente das outras publicações, esta possui somente versão eletrônica.

## 5.2 Estrato Qualis dos Periódicos da FURG

Conforme a descrição feita anteriormente todos os periódicos da FURG possuem uma classificação de estrato Qualis. No quadro abaixo estão destacados os estratos relativos as suas específicas áreas do conhecimento, e os que não possuem avaliação em suas próprias áreas foi dado destaque ao seu maior estrato.

**Tabela 1** – Estrato Qualis dos Periódicos

<b>Periódicos</b>	<b>Estrato</b>	<b>Frequência</b>	<b>(%)</b>
Ambiente & Educação	B1	1	9,09
REMEA	B2	1	9,09
Biblos, Historiæ, Didática Sistêmica, Sinergia	B3	4	36,37
Atlântica, Vetor	B4	2	18,18
Momento, Vittalle	B5	2	18,18
Juris	C	1	9,09
<b>Total</b>	-	11	100

**Fonte:** Avaliação Trienal 2013 CAPES/referente ao período 2010-2012.

Como pode-se identificar, na tabela 1, os periódicos da FURG que tem maior frequência na avaliação são os de B3 com as revistas: Biblos, Historiæ, Didática Sistêmica e Sinergia. Seguidos pelo B4 com as revistas Atlântica e Vetor. O estrato B5 foi dado para a Momento e Vittalle.

Os estratos com melhores avaliações, B1 e B2, foram dados respectivamente às revistas Ambiente & Educação e REMEA.

O estrato C de menor avaliação foi recebido pela revista Juris. Esta, conforme relatado anteriormente, esteve com suas edições desativadas por um período por isso possivelmente tenha recebido essa atribuição em sua classificação.

### 5.3 Fontes de Informação

Observou-se nos dados atribuídos individualmente que todas as revistas encontram-se presentes em fontes de informação nacionais e/ou internacionais, possibilitando com isso sua maior visibilidade e qualificação no ambiente científico editorial e que um maior número de pesquisadores se interessem em publicarem suas pesquisas nestas. Identificou-se também que possuem presença marcante em fontes nacionais do IBICT e internacionais no *Latindex* (México). Dá-se destaque a revista Atlântica que está indexada no EBSCO, um importante indexador, considerado de prestígio no meio editorial científico.

**Tabela 2** – Bases de dados nacionais e internacionais

<b>Periódicos</b>	<b>Bases de Dados Nacionais</b>	<b>Bases de Dados Internacionais</b>
Ambiente & Educação	5	3
Atlântica	2	6
Biblos	5	4
Historiæ	7	10
Juris	2	3
Momento	4	6
Didática Sistêmica	2	3
REMEA	4	4
Sinergia	5	4
Vetor	2	6
Vittalle	2	7

**Fonte:** A autora.

É importante destacar que a maioria das revistas publicam em suas edições em quais bases de dados podem ser encontradas, facilitando com isso que seus leitores saibam quais as fontes de informação que possuem interesse em suas áreas de conhecimento e conseqüentemente possibilitando que maior número de pessoas acessem seus conteúdos. Somente em dois periódicos (Vetor e Vittalle) não foi possível encontrar em suas edições eletrônicas o ícone “indexadores”, que dá acesso as fontes de informação onde estão disponíveis, recorrendo-se assim ao buscador google e por fim recuperando-se onde estas estão presentes.

No decorrer da análise dos dados dos periódicos da FURG pode-se verificar que todos estão utilizando em suas versões eletrônicas um aplicativo chamado *ClustrMaps*. Este possibilita que os editores e todos usuários visualizem os lugares no mundo que estão interessados em suas revistas, mostrando o dia, a hora e o local de seus acessos. Mais uma evidencia da preocupação existente por parte das equipes editoriais das revistas da FURG em utilizar novas ferramentas na tentativa de tornar suas publicações cada vez mais visíveis mundialmente, mantendo um controle estatístico sobre esses acessos.

Outro dado preocupante identificado no decorrer da pesquisa foi o descuido dos periódicos com o fator endogenia dos autores. Isso se dá quando os artigos publicados são de autoria de pesquisadores da mesma instituição. Deve-se priorizar a publicação de artigos com procedência de autores de outros estados e instituições.

Sabe-se que parte da dificuldade dos periódicos da FURG em respeitar os critérios de qualidade exigidos pela CAPES se dá devido aos poucos recursos financeiros disponibilizados e a falta de pessoas qualificadas em seu staff.

**Figura 5** – Equipe de apoio



**Fonte:** Adaptado de Damásio (2013).

Segundo apresentado na figura 5, para que um periódico possua qualidade em seu gerenciamento é preciso no mínimo que sua equipe seja composta por secretário, analista de sistema, bibliotecário, *controler*, revisor de texto e diagramador.

Como pôde-se verificar, as revistas da FURG possuem apenas a equipe editorial, composta por professores da instituição, e um bolsista que atua como assistente de editor. O aumento da qualificação das revistas dependem muito do desempenho e qualificação de sua equipe. É importante que cada uma das publicações façam mudanças viabilizando a delegação de tarefas para toda equipe, fazer contratações necessárias através de bolsas e projetos, não ficando a maior parte dos trabalhos, como percebe-se, aos cuidados do editor.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como proposto nesta pesquisa, a partir da análise de características de qualidade dos periódicos científicos presentes no Portal de Periódicos da FURG foi possível constatar que os referidos periódicos estão em conformidade com os principais critérios extrínsecos de qualidade requeridos de periódicos científicos, como: a menção a área do conhecimento, ISSN e/ou E-ISSN, descrição de estratos Qualis e presença em bases de dados nacionais e internacionais.

Percebeu-se a preocupação por parte da maioria dos periódicos em cumprir com requisitos que promovam a qualidade e a visibilidade de suas publicações. Porém, mesmo com todos os esforços para funcionamento dos periódicos encontraram-se algumas dificuldades.

Uma dificuldade encontrada para a realização do estudo diz respeito a falta de atualização dos dados contidos em algumas edições eletrônicas dos periódicos. Uma possível solução seria fornecer treinamento às equipes responsáveis e seus bolsistas, para que todos mantenham o mesmo padrão em sua editoração e não em níveis diferentes como observado no decorrer da pesquisa.

Constatou-se que, na ânsia por visibilidade, algumas revistas acabam por fazer sua indexação em fontes de informação que não contribuirão para tal, em áreas do conhecimento diferentes dos seus focos. Acredita-se que isso se dá pela pressão por parte da comunidade científica em se fazer presente no maior número possível de fontes, fazendo-se esquecer que o menos é mais no quesito qualidade científica. É importante que se façam análises dos conteúdos presentes nessas fontes para verificar se existirá real contribuição na visibilidade de um periódico antes de indexá-lo.

Um convenio ou bolsa de ajuda que custeasse as despesas envolvidas com pessoal qualificado traria benefícios na elaboração das edições dos periódicos, permitindo que mais tempo, dedicação e qualidade fossem atribuídos às publicações.

A aquisição de sistema de identificação alfa-numérico, *Digital Object Identifier* (DOI), por todos os periódicos também é indispensável garantindo a presença de todos na *web*, sem a interferência de problemas indesejáveis de *links* quebrados.

Deve-se dar atenção maior ao fator endogenia, priorizar a publicação de artigos com procedência de autores de outros estados e instituições.

As dificuldades encontradas possivelmente serão solucionadas se for elaborado um documento (manual) especificando padrões e critérios a serem obedecidos por todos os periódicos da instituição, obedecendo as especificidades de cada uma de suas áreas do conhecimento. É imprescindível que este manual seja redigido com a ajuda de profissionais com experiência na área de editoração científica, com conhecimentos e atuação desejáveis perante os pareceres do Qualis CAPES (IBICT) e SEER, e finalmente com a contribuição dos membros das equipes de cada um dos periódicos da FURG.

Porém, para que as sugestões feitas neste estudo se realizem é imprescindível o comprometimento de todos envolvidos.

Para futuras pesquisas e continuidade deste trabalho sugere-se a avaliação dos critérios intrínsecos dos Periódicos Científicos da FURG.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.

BAPTISTA, Ana Alice et al. Comunicação científica: o papel da open archives initiative no contexto do acesso livre. **Encontros Bibli** (número especial), Florianópolis, p. 1-17, 2007. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8727/1/2007EncontrosBibli.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

BLATTMANN, Ursula. Periodicidade das revistas científicas. **Biblos**: revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação da UFSC, Florianópolis, SC, v. 26, n.1, p. 91-95, jan./jun. 2012. Disponível em: <[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:lz1\\_AZRqkH4J:www.seer.furg.br/biblos/article/download/3541/2114+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-a](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:lz1_AZRqkH4J:www.seer.furg.br/biblos/article/download/3541/2114+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-a)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

BRAILE, Domingo M.; BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosângela. A importância da indexação para as revistas científicas. **REBCI**, v. 15, n. 4, p. 341-342, 2007. Disponível em: <[http://www.rbc.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=237](http://www.rbc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=237)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande. **Portal de Periódicos Científicos da FURG**. 21 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/>>. Acesso em: 26 jan. 2014.

CAMPANARIO, Milton de Abreu; SANTOS, Tatiane do Céu Silveira. Nomenclatura para indexação de revistas científicas. **RAI**: revista de Administração e Inovação. São Paulo, v.8, n.3, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.revistarai.org/rai/article/view/1047/pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis periódicos**. 21 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 26 jan. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Sistema Integrado Qualis: SiCAPES**. 22 jan. 2014. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/documentosDeArea.seam;jsessionid=0AF40BB4259C550C65DD3A522233E9EF.qualismodcluster-node-66?conversationPropagation=begin>>. Acesso em: 26 jan. 2014.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. 20 jan. 2014. **Avaliação Trienal 2013 CAPES/referente ao período 2010-2012**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/36-noticias/6439-atualizacao-final-do-qualis-periodicos-para-a-avaliacao-trienal-2013>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

CORRÊA, Tatiane Priscila Pinto; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. A satisfação dos editores das revistas do Portal de Periódicos da FURG em relação ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). **Biblios**, Peru, n. 44, p. 41-49, 2011. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/4>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

DAMÁSIO, Edilson. Critérios de Qualidade de Revista Científicas 2013. **SlideShare**. 14 mar. 2013. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/edamasio/edilson-damasio-furg-2013>>. Acesso em: 5 jan. 2014.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006. FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos**. 2002. 173 f. Dissertação (mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, SC, 2002. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/83088>>. Acesso em: 27 mai. 2013.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Visibilidade das revistas científicas da UFRGS**. 2011. 164 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/32488>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero**: revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.11, n. 3, p. 1-13, jun. 2010. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun10/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a06.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 147-172, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579/5897>>. Acesso em: 27 jan. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)**. 25 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer>>. Acesso em: 27 jan. 2014.



INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Centro Brasileiro do ISSN**. 19 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/centro-brasileiro-do-issn/>>. Acesso em: 27 de jan. 2014.

KURAMOTO, Hélio. Réplica acesso livre: caminho para maximizar a visibilidade científica da pesquisa. **RAC**: revista de administração contemporânea, Curitiba, PR, v. 12, n. 3, p. 861-872, jul./set., 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/840/84012313.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

LEITE, Maria Piedade Fernandes Ribeiro. O que é uma revista científica de qualidade? **Femina**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 12, p. 727-730, dez. 2008. Disponível em: <[http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/Femina\\_dezembro2008-727.pdf](http://www.febrasgo.org.br/site/wp-content/uploads/2013/05/Femina_dezembro2008-727.pdf)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

LIMA, Jeane de Lucia Barros; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Periódicos eletrônicos com o uso do SEER no Rio Grande do Sul: critérios de qualidade. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, PR, v. 1, n. 1, p. 163-179, jan./jun. 2011. Disponível em:<<http://eprints.rclis.org/18003/1/PERI%C3%93DICOS%20ELETR%C3%94NICO%20COM%20O%20USO%20DO%20SEER>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/462/421>>. Acesso em: 27 jan. 2014.

MORAES, Ademar Rodrigues de et al. Visibilidade da produção científica e a digitalização retrospectiva: o caso da FURG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: UNICAMP, UNESP, USP, 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2741.pdf>> Acesso em: 27 jan. 2014.

MORESI, Eduardo (Org.). **Metodologia da pesquisa**. Brasília, DF: [s. n.], 2003. Disponível em: <[http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/metodologia\\_da\\_pesquisa.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa.pdf)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Rev. USP**, São Paulo, n. 89, p. 26-61, mar./maio. 2011. Disponível em <[http://rusp.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-99892011000200004&lng=pt&nrm=iso](http://rusp.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-99892011000200004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

RIBEIRO, Maria Piedade Fernandes. A importância da indexação para a difusão do conhecimento comunicado nas revistas técnico-científicas. **REME**: revista Mineira de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG, Belo Horizonte, MG, v. 10, n. 1, jan./mar. 2006. Disponível em: <[http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4c1225f490a7f.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c1225f490a7f.pdf)>. Acesso em: 27 jan. 2014.

ROWLEY, Jennifer E. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.